

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPG  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVIVÊNCIA FORMATA INOVAÇÃO  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Uso de estratégias ativas de ensino, como a simulação, na disciplina de Cirurgia e Técnica Operatória da Faculdade de Medicina FAMED/UFRGS
<b>Autores</b>	FILIPE ABTIBOL ALESSANDRO BERSCH OSVALDT BRASIL SILVA NETO DÉBORA OLIVEIRA HÜTTEN RICARDO VITIELLO SCHRAMM SACHA ALLEBRANDT DA SILVA RIES GABRIEL CARDOSO DE SOUZA EVERTON HIRAIWA ABEGG

**Orientador**

LUCIANA PAULA CADORE STEFANI



**RESUMO:** A disciplina de cirurgia e técnica operatória (FAMED/UFRGS) é ministrada aos alunos do sétimo semestre da Faculdade de Medicina da UFRGS. A mesma visa o aprendizado das doenças cirúrgicas com ênfase nos métodos de diagnóstico e tratamento, incluindo processos de reabilitação. O uso de estratégias ativas de ensino como a simulação, a qual possibilita o aprendizado reflexivo, especialmente quando realizada com técnicas que aplicam cenários de alta fidelidade auxiliam na fixação dos conteúdos e na aquisição de habilidades não-técnicas, essenciais aos futuros médicos. Objetivamos relatar a dinâmica das aulas e a experiência, na visão dos alunos e professores, da inserção de atividades de simulação de baixa e alta fidelidade que incluíram diferentes tópicos como acessos venosos periféricos, diluição e administração de soluções venosas e fármacos, punção arterial, suturas e nós, além do desenvolvimento do raciocínio clínico e capacidade de atendimento de complicação pós-operatórias, com uso de manequim de alta fidelidade. As atividades práticas foram realizadas no Laboratório de Simulação da UFRGS e Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram divididas em 3 módulos, em grupos de 12-15 alunos. No primeiro módulo o aluno tem a oportunidade de aprender e praticar noções de antisepsia, lavagem de mãos e paramentação cirúrgica. No segundo módulo, o aluno aprende a prática de suturas e nós em diferentes tecidos artificiais. O quarto módulo é dividido em 4 estações que mesclam o conhecimento de materiais, o treinamento de habilidades e o seguimento de protocolos dos seguintes procedimentos: punção venosa periférica e arterial, montagem de infusões e diluição de medicações, realizadas com manequins (braços) e baseadas em protocolos e procedimentos operacionais do HCPA, que englobam práticas de segurança para os pacientes e profissionais. Na última estação, após terem vivenciado as anteriores, os alunos realizam um atendimento completo de um paciente, em um manequim de alta fidelidade, que simula diferentes situações clínicas e permite o comando simultâneo pelo professor conforme as condutas tomadas pelo grupo. Objetivos específicos do atendimento simulado são delineados previamente, de acordo com o nível de conhecimento dos alunos. Esses objetivos são discutidos ao final, na etapa denominada *debriefing*, que visa trazer os alunos para reflexão das ações e comportamentos com intuito consolidar o aprendizado. Cada módulo é constituído de 2,5 horas, com cerca de 18 alunos. A atividade é repetida 4 vezes para oportunizar o aprendizado em pequenos grupos. Ao final do semestre foi realizado questionário no *google forms* de satisfação com alunos sobre o novo lay-out da disciplina e percepção do aprendizado. Um total de 7 professores e 10 monitores foram envolvidos nas atividades práticas da disciplina, que contabilizaram um total de 30 horas. Houve um incremento de 33% de horas práticas em relação aos semestres anteriores. Um total de 25 alunos, 41% do total do semestre 2018/01 responderam ao questionário, dos quais 70% classificaram a atividade como excelente, 96% avaliaram que contribuiu para o conhecimento e 80% consideraram fundamental para o currículo. Os professores tiveram uma percepção positiva quanto a integração da turma e a possibilidade de aprofundar o ensino de habilidades técnicas e introduzir o ensino formal de habilidades não técnicas como liderança, trabalho em equipe e comunicação. O ensino da graduação da área cirúrgica foi aprimorado com o aumento do uso de técnicas ativas de ensino. A simulação de alta fidelidade é especialmente útil a partir dessa fase do curso, pois possibilita a vivência de situações críticas em ambiente controlado, e possibilita o aprendizado seguro, reflexivo, incorporando o treinamento de habilidades técnicas e não técnicas de forma uniformizada, em uma etapa anterior a realização dos procedimentos em pacientes. O uso da simulação transforma a realidade do ensino médico, aumenta a confiança dos alunos e beneficia o sistema de saúde aumentando a segurança dos pacientes.